

# O Monitoramento como estratégia de autoavaliação formativa do PDTIC: o caso da UFPEL

Francisco de Paula Marques Rodrigues<sup>1</sup>, Alfredo Luiz da Costa Tillmann<sup>1</sup>, Eduardo Maroñas Monks<sup>1</sup>, José Hiram Salengue Noguez<sup>1</sup>, Júlio Carlos Balzano de Mattos<sup>1</sup>, Leandro Stachovski Garcia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – R. Gomes Carneiro, 1, Pelotas/RS, Brasil.

fpmr@ufpel.edu.br, tillmann@ufpel.edu.br, emmonks@ufpel.edu.br, hiram.noguez@ufpel.edu.br, Julius@ufpel.edu.br, leandro.stachovski@ufpel.edu.br

**Resumo.** Este artigo descreve a implementação de um modelo de monitoramento, por meio da ferramenta corporativa DokuWiki, como estratégia de autoavaliação formativa do PDTIC da UFPEL.

**Palavras-chave.** Autoavaliação. Governança de TIC. Monitoramento. PDTIC.

## 1. Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – PDTIC (2023-2027) – foi construído em 2022, com base no Guia de PDTIC do SISP (STI, 2021), tendo sistematizado seu Processo de Elaboração (Preparação, Diagnóstico e Planejamento) a partir de várias reflexões teóricas (documentos de referência, princípios e diretrizes, estratégia institucional etc), e da inter-relação de 18 tabelas, que resultaram na 19ª apresentada a seguir:

**Tabela 1. Monitoramento do PDTIC (2023-2027) - UFPEL (2022, p. 35).**

Grupos de Trabalho	Estratégias Institucionais
<a href="#">Aquisições e/ou Contratações</a>	Atualizar continuamente a infraestrutura tecnológica, de maneira a desenvolver e fornecer produtos e serviços de TIC de acordo com as necessidades institucionais
<a href="#">Desenvolvimento de Sistemas</a>	Projetar novas soluções de TIC, com foco na expansão do Sistema Cobalto, aplicando o uso de estratégias inteligentes, tanto no segmento administrativo quanto no acadêmico
<a href="#">Governança de TIC</a>	Consolidar o modelo de governança de TIC vigente na UFPEL, para que a Universidade desenvolva e aperfeiçoe este tema institucionalmente
<a href="#">Informações Institucionais</a>	Consolidar e aprimorar a publicação de informações institucionais, contribuindo com a política de comunicação da UFPEL e seus públicos internos e externos
<a href="#">Mapeamento de Processos</a>	Implementar uma política de gestão de processos na UFPEL, tornando o mapeamento de processos pré-requisito ao Desenvolvimento de Sistemas de TI
<a href="#">Redes e Infraestrutura</a>	Qualificar e ampliar o acesso à rede de dados e aos serviços de TIC através de rede lógica cabeada e wireless

A análise preliminar dessa Tabela 1 revela que o planejamento do PDTIC (2023-2027) foi concebido a partir dos planos de metas e ações de seis grupos de trabalho de áreas temáticas (GTATs) distintas, mas alinhadas aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPEL – PDI (2022-2026). Reitera-se que essa concepção de estratégia institucional serviu “para prevenir incoerências, gastos desnecessários e a obtenção de ganhos em eficiência e efetividade no planejamento de TIC, com consequente agregação de valor pelas entregas alinhadas que a área de TIC fará” (UFPEL, 2022, p. 15).

Ainda em relação à Tabela 1, na medida em que se acessa, por exemplo, o 10º Plano do GTAT de Desenvolvimento de Sistemas, observa-se o seguinte:



pa02\_10

## Cadastrar dados de cotas aos servidores: ingresso e opção.

Ação demandada pela Coordenação de Admissão de Pessoal (CAP) - PROGEP para atender a gestão administrativa da UFPel, que deverá ser disponibilizada no modo de produção, até dez/2026.

Entregáveis:

- Verificação dos requisitos do módulo
- Modelagem das bases de dados
- Codificação dos programas
- Testagem do módulo
- Treinamento dos usuários
- Implantação do módulo

<Voltar à página inicial>

**Figura 1. Plano nº 10 do GTAT de Desenvolvimento de Sistemas.**

Na realidade, o conteúdo desse plano traz subjacente um conjunto de informações que, em princípio, podem passar despercebidas. No entanto, assegura-se: o requisitante (CAP-PROGEP), o público beneficiado (gestão administrativa), o tipo de necessidade (desenvolvimento e sustentação de sistemas), a descrição propriamente dita (cadastrar dados de cotas...), o responsável (CSI/PROGIC), o prazo (até dez/2026), os entregáveis (roteiro de trabalho da CSI), além de outros aspectos aparentemente imperceptíveis advêm de inúmeras inter-relações constitutivas do PDTIC (2023-2027).

Relembre-se que a construção do PDTIC (2023-2027): iniciou com as contextualizações da UFPel e da SGTIC; passou pela revisão de documentos de referência, estratégia institucional, princípios e diretrizes; seguiu com a elaboração dos inventários (parcial e consolidado), as análises de força de trabalho, portfólios de serviços, de sistemas e aplicações, de acordo com MEC (2021); e finalizou com o agrupamento de necessidades às estratégias institucionais, a partir das quais se sistematizaram os planos de metas e ações dos GTATs, contendo planejamento de pessoal e orçamentário, de gestão de riscos e critérios de priorização.

Considerando que a execução do Monitoramento caracteriza-se como a etapa que permite aferir o ritmo em que as entregas dos serviços estão atendendo aos objetivos institucionais, a ideia desta prática de retomada teórica a partir da construção de planos, contendo “entregáveis”, pode ser, também, uma estratégia de autoavaliação formativa aos protagonistas dos processos de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC (2023-2027) da UFPel.

Por fim, cabe complementar que neste caso específico, optou-se por monitorar as ações planejadas por meio da *DokuWiki*, ou seja, uma ferramenta digital corporativa acessível aos GTATs, em que todos a qualquer tempo possam avaliar os seus desempenhos. Salienta-se neste ponto, igualmente, o momento privilegiado ao mapeamento de riscos pelos GTATs, tendo em vista a análise pontual das dificuldades na execução de determinadas ações.

## 2. Método

Considerando-se a usabilidade da *Doku Wiki* e seu potencial interativo com o segmento de Governança da SGTIC (GTIC/SGTIC), a estratégia metodológica que parece melhor caracterizar o presente estudo é o de uma pesquisa de caráter qualitativo do tipo pesquisa-ação (André, 1995). Em relação à natureza desse método, destacam-se, especialmente, a atitude etnográfica e o aspecto descritivo, em que os pesquisadores (GTIC/SGTIC) interpretam um fenômeno em um determinado contexto (Maanen, 1979, p. 521).

De acordo com André (1995), os traços essenciais da pesquisa-ação são: “*análise, coleta de dados e conceituação dos problemas; planejamento da ação, e nova coleta de dados para avaliá-la; repetição desse ciclo de atividades*” (p. 31).

A ideia é que o resultado das inúmeras interações entre os sujeitos (EqAPDTIC) e o objeto (Monitoramento) reorganize o patamar de informações a respeito do PDTIC (2023-2027) em um nível superior de conhecimento institucional.

## 3 Resultados

Em relação aos resultados, inicialmente, destaca-se a ênfase de muitos com a combinação entre o “Perfil da força de trabalho em TIC” (UFPEL, 2022, p. 18 e 19), o “Portfólio de Serviços” (Ibid, p. 20), e suas conformidades nos inventários e planos, ou seja, a comprovação dos porquês das construções das tabelas pareceu favorável aos protagonistas do PDTIC (2023-2027).

Também a padronização de forma ao conteúdo das colunas “Requisitante ou imposição legal”, “Público beneficiado” e “Tipo de necessidade” nos inventários (ANEXO 1) foi ratificada pelos GTATs.

Em revista da relação direta entre o “Público beneficiado” e a “Atualização dos critérios de priorização” (UFPEL, 2022, p. 24), alguns protagonistas demonstraram perplexidade. Na realidade, no PDTIC (2023-2027), somente os grupos temáticos de Desenvolvimento de Sistemas e Mapeamento de Processos optaram por utilizar modelos semelhantes ao do PDTIC (2019-2022), simplificando as priorizações da seguinte forma: Imposição Legal ou Comunidade em geral (público interno e externo) – até dez/2024; Comunidade Acadêmica (servidores e discentes) – até dez/2025; Gestão administrativa e acadêmica (servidores) – até dez/2026; Gestão administrativa (somente servidores técnico-administrativos) – até dez/2027.

No entanto, de forma geral, ao analisar-se as construções dos planos, verificaram-se indicadores em distintas dimensões de esforços e resultados, com diferentes pesos entre estes, uma vez que representaram medidas de seis grupos temáticos diferentes.

Para o GTAT de Aquisições e/ou Contratações, os indicadores mais adequados foram os processos gerados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em que se pode apurar o “estado” no ato da medição. Para os GTATs de Desenvolvimento de Sistemas, Informações Institucionais e Mapeamento de Processos os indicadores coincidiram com os roteiros utilizados, cotidianamente, pelas equipes.

Para o GTAT de Redes e Infraestrutura, as medições foram mais quantitativas, tendo em vista os principais objetos de aferição serem equipamentos e a rede lógica cabeada e wireless da UFPel.

Seguem a seguir alguns exemplos:



pa01\_06

## Adquirir diversos itens (materiais, ferramentas e insumos)

Estas aquisições são necessárias para realização das atividades e prestação de suporte aos usuários de TIC na UFPel. Em outras palavras, são ferramentas para uso nas rotinas de suporte aos usuários e a infraestrutura de redes

---

**Entregáveis** Edit

---

- Processo SEI nº 23110.009671/2022-16

---

[<Voltar à página inicial>](#) Edit

**Figura 2. Plano nº 6 do GTAT de Aquisições e/ou Contratações.**



pa04\_08

## Manutenção das instalações de WordPress nas plataformas de hospedagem de sites institucionais

A hospedagem de websites institucionais na UFPel atualmente utiliza seis instalações distintas do *software* WordPress, nos seguintes servidores:

- Portal UFPel
- WordPress Institucional
- Site da Coordenação de Comunicação Social
- Site do Núcleo de Gerenciamento de Concursos e Vagas
- Plataforma de Treinamento e Documentação do WP Institucional
- Plataforma do projeto Acervos Virtuais da Rede de Museus

A manutenção destas instalações é realizada mensalmente, conforme [cronograma publicado no site principal do WordPress Institucional UFPel](#), atualizando-se tanto o núcleo do WordPress, quanto os temas e plugins instalados, para as últimas versões disponíveis no momento da manutenção.

No decorrer de cada mês, as atualizações são testadas em um servidor de homologação, conforme vão sendo disponibilizadas no repositório oficial, a fim de verificar seu correto funcionamento na plataforma institucional ou identificar potenciais falhas e incompatibilidades.

---

**Entregáveis:** Edit

---

- Histórico de atualizações do WordPress Institucional

---

[<Voltar à página inicial>](#) Edit

**Figura 3. Plano nº 8 do GTAT de Informações Institucionais.**

Parece interessante ressaltar neste ponto a experiência ainda incipiente dessa estratégia, tendo em vista o Processo de Acompanhamento do PDTIC (2023-2027) recém ter iniciado. No entanto, a perspectiva de já possuir algo sistematizado parece promissor.

## 4 Conclusões

Conforme relatado anteriormente, o desafio que se apresenta aos GTATs é a construção de indicadores de acompanhamento.

De acordo com o Guia do SISP (STI, 2021, p.98), pode-se dizer que os indicadores possuem, minimamente, duas funções básicas: a primeira é descrever por meio de geração de informações, o estado real dos acontecimentos e o seu comportamento; a segunda é de caráter valorativo, que consiste em analisar as informações presentes com base nas anteriores, viabilizando uma análise comparativa e a realização de proposições, identificando avanços, melhoria de qualidade, correção de problemas, necessidade de mudança etc.

De forma geral, os indicadores deverão permitir atribuições de valor a objetivos, acontecimentos ou situações, de acordo com regras, aos quais possam ser aplicados critérios de avaliação como, por exemplo, eficácia, efetividade e eficiência. Segundo o Guia do SISP, os indicadores servem para: mensurar resultados e gerir desempenhos, embasar a análise crítica do processo de tomada de decisão, contribuir para melhoria dos processos, facilitar o planejamento e o controle, e viabilizar a análise comparativa de desempenho interinstitucional, inclusive em relação ao aprimoramento do chamado “mapeamento de riscos”.

Sendo assim, o que se espera deste estudo, além da consecução de realinhamentos positivos, é a aquisição de uma concepção formativa e não punitiva de avaliação, isto é, o logro de uma autoavaliação constitutiva e essencial protagonizada pelos próprios atores do processo.

## 5. Referências

- ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. Campinas-SP: Papyrus, 1995.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP. Secretaria de Gestão Pública – SEGEP. Gespública. **Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores**. Brasília: MP, 2009. 112p.
- MAANEN, John, Van. Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface, In **Administrative Science Quarterly**, vol. 24, n. 4, december, 1979, p. 520-550.
- MEC. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (versão 1.0)**. Brasília/DF: Ministério da Educação (MEC). 105p. MEC, 2021.
- STI (Sistema de Administração dos Recursos da TI do Poder Executivo). **Guia de PDTIC do SISP (versão 2.1)**. Brasília/DF: Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia. ME, 2021. 194p.
- UFPEL. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação. [PDTIC \(2023-2027\)](#). Pelotas/RS: UFPel, 2022. 58p.
- UFPEL. Plano de Desenvolvimento Institucional. [PDI \(2022-2026\)](#). Pelotas/RS: UFPel, 2021, 59p.